

PREVALÊNCIA DA LEPTOSPIROSE EM VACAS LEITEIRAS NA REGIÃO DE LOBATO-PR

Fábio José Lourenço

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Luiz Carlos Tadeu Capovilla (Orientador)

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A leptospirose bovina tem grande impacto na economia não só devido a prejuízos causados principalmente na bovinocultura de leite, mas também pelo caráter zoonótico da doença. Dois sorovares se destacam pela sua patogenicidade sendo a *Leptospira interrogans* sor. pomona e a *Leptospira interrogans* sor. hardjo. A infecção geralmente ocorre ativamente por via cutânea ou através de mucosas e a doença geralmente está associada a causas de aborto, infertilidade e mastite, a qual é caracterizada por hemorragia na glândula mamária dando característica alaranjada ao leite. Os abortos provocados pela bactéria geralmente ocorrem entre o 7º e 9º mês de gestação e outros sinais da doença incluem anemia hemolítica, icterícia e hemoglobinúria. Além destas lesões, a bactéria ainda lesa o tecido renal provocando nefrite intersticial sendo a urina a principal via de eliminação do agente, o qual pode persistir em ambientes úmidos por até 180 dias. O objetivo deste trabalho foi o de estabelecer a prevalência da leptospirose no rebanho leiteiro da região de Lobato-PR e para isso foram coletadas no dia 24 e 25 de junho de 2002 amostras de sangue em 143 vacas leiteiras distribuídas em oito propriedades produtoras de leite na região de Lobato-PR através de punção em veia jugular. Utilizou-se 1 tubo de ensaio plástico tipo Vacuntainer sem anti-coagulante e 1 agulha hipodérmica descartável tamanho 40x12 por animal. Todas as amostras foram identificadas por propriedade e por animal, acondicionadas e enviadas ao Laboratório de Leptospirose do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina para realização de exame de soroprecipitação, os quais foram realizados no dia 3 de julho de 2002. Os resultados obtidos individualmente em cada propriedade mostra uma prevalência variando desde 14,29% até 83,33%. Totalizando os resultados, temos uma prevalência nestas propriedades de 58,04%. Os resultados comprovaram que de um universo de 143 animais, 83 destes possuíam titulação para Leptospirose e que os sorovares mais encontrados foram os hardjo e wolffi. Comparando-se os dados encontrados por RIET-CORREA com os determinados neste trabalho confrontamos a média nacional (47,2%) com a da região de Lobato-PR (58,04%) verificamos que a região encontra-se com uma prevalência maior do que a nacional. Constatou-se também, como descrito por RIET-CORREA, que o sorovar mais disseminado é o hardjo.

filourenco@onda.com.br; capovilla@cesumar.br